

Aplicação da teoria de Orem no âmbito das feridas: uma revisão integrativa

Application of Orem's theory on wounds: an integrative review

Aplicación de la teoría de Orem en el área de las heridas: una revisión integrativa

Larissa Houly de Almeida Melo^{1,*}, Thaís Honório Lins Bernardo¹, Jane Keyla Souza dos Santos Macedo¹, Leilane Camila Ferreira de Lima Francisco¹, Alice Correia Barros¹

ORCID IDs

Melo LHA  <https://orcid.org/0000-0002-6397-1803>

Bernardo THL  <https://orcid.org/0000-0002-8058-8400>

Macedo JKSS  <https://orcid.org/0000-0002-5037-097X>

Francisco LCFL  <https://orcid.org/0000-0003-4945-8939>

Barros AC  <https://orcid.org/0000-0002-2627-7185>

COMO CITAR

Melo LHA; Bernardo THL; Macedo JKSS; Francisco LCFL; Barros AC. Aplicação da teoria de Orem no âmbito das feridas: uma revisão integrativa. ESTIMA, Braz. J. Enterostomal Ther., 18: e0920, 2020. https://doi.org/10.30886/estima.v18.821_PT

RESUMO

Objetivos: Caracterizar a produção científica sobre a aplicação da teoria do autocuidado no âmbito das feridas. **Método:** Revisão integrativa da literatura com os artigos disponíveis na íntegra que evidenciem a temática. Foram utilizados os seguintes recursos informacionais: BVS, CINAHL, Scopus, Cochrane, PubMed e SciELO. Foram elencados os seguintes descritores: Autocuidado, Teoria de enfermagem, Ferida e Úlcera, em suas versões em inglês e português. A amostra final constou de 10 publicações. Os dados foram coletados utilizando um instrumento validado. A avaliação e a síntese dos dados foram produzidas através de descrição e avaliações estatísticas simples. **Resultados:** Os estudos analisados foram desenvolvidos em quatro países, o idioma inglês predominou e as publicações tiveram início em 2004. A teoria foi aplicada na sistematização da assistência de enfermagem como estratégia de ensino para o autocuidado e como referencial teórico. Os artigos relacionaram a teoria com pé diabético, úlcera venosa, úlceras de perna/membros inferiores (sem especificar o tipo), queimaduras e lesão por pressão. **Conclusão:** A teoria de Orem foi aplicada a uma diversidade de sujeitos e contextos, sua aplicabilidade no âmbito das feridas é algo concreto, independentemente do tipo de lesão.

DESCRITORES: Autocuidado. Teoria de enfermagem. Ferimentos e lesões. Úlcera da perna. Estomaterapia.

ABSTRACT

Objective: To characterize the scientific production on the application of Orem's self-care theory in the scope of wounds. **Method:** Integrative literature review with the available articles that highlight the theme. The following informational resources were used: VHL, CINAHL, Scopus, Cochrane, PubMed and SciELO. The following descriptors were listed: Self Care, Nursing Theory, Wound and Ulcer, in their English and Portuguese versions. The final sample consisted of 10 publications. Data were collected using a validated tool. Evaluation and data synthesis were produced through description and simple statistical evaluations. **Results:** The analyzed researches were developed in four countries; English language was predominant; publications began in 2004. The theory was applied in nursing care systematization, as a teaching strategy for self-care and as a theoretical framework. The articles linked the theory to diabetic foot, venous ulcer, leg/lower limb ulcers (no specification of type), burns and pressure injury. **Conclusion:** Orem's theory was applied to a variety of individuals and contexts, its applicability within the scope of wounds is something concrete, regardless of the type of injury.

DESCRIPTORS: Self Care. Nursing theory. Wounds and injuries. Leg ulcer. Enterostomal therapy.

1. Universidade Federal de Alagoas – Escola de Enfermagem – Maceió (AL), Brasil.

*Autor correspondente: larissahouly@hotmail.com

Recebido: Nov. 13, 2019 | Aceito: Mar. 31, 2020



RESUMEN

Objetivo: Caracterizar la producción científica sobre la aplicación de la teoría del autocuidado en el área de las heridas. **Metodología:** Revisión integradora de la literatura con artículos disponibles en su totalidad que evidencian el tema e indexados en recursos informativos: BVS, CINAHL, Scopus, Cochrane, PubMed y SciELO. Se enumeraron los siguientes descriptores: Cuidado personal, Teoría de enfermería, Herida y úlcera, en sus versiones en inglés y portugués. La muestra final consistió en 10 publicaciones. Los datos fueron recolectados utilizando un instrumento validado. La evaluación y síntesis de los datos se produjeron a través de la descripción y evaluaciones estadísticas simples. **Resultados:** Los estudios analizados se desarrollaron en 4 países, predominó el idioma inglés, las publicaciones comenzaron en 2004. La teoría se aplicó en la Sistematización del Cuidado de Enfermería, como estrategia de enseñanza para el autocuidado y como marco teórico. Los artículos relacionaron la teoría con pie diabético, úlcera venosa, úlceras en las piernas/úlceras de miembros inferiores (sin especificar el tipo), quemaduras y lesiones por presión. **Conclusión:** La teoría de Orem debe aplicarse a una variedad de temas y contextos, su aplicabilidad dentro del alcance de las heridas es algo concreto, independientemente del tipo de lesión.

DESCRIPTORES: Autocuidado. Teoría de enfermería. Heridas y traumatismos. Úlcera de la pierna. Estomatoterapia.

INTRODUÇÃO

As feridas são consideradas um sério problema de saúde pública devido ao número exacerbado de pessoas com essa condição. Estima-se que aproximadamente 3% da população do Brasil tenha algum comprometimento tecidual que caracteriza lesão de pele¹.

Em decorrência das inúmeras consequências provocadas pelas feridas, esses pacientes demandam custos elevados aos serviços de saúde, uma vez que implicam em cuidados prolongados e complexos².

Por ser uma profissão diretamente relacionada ao cuidado, a enfermagem atua no ensino do autocuidado, que é uma estratégia relevante para lidar com os problemas relacionados ao processo de reabilitação³. São necessárias intervenções educacionais pelo enfermeiro que estimulam a prática de autocuidado, tornando o sujeito protagonista da sua promoção de saúde⁴.

A teoria geral do autocuidado de Orem é constituída por três construtos teóricos inter-relacionados: a teoria do autocuidado, a teoria do déficit de autocuidado e a teoria dos sistemas de enfermagem, evidenciando a importância do comprometimento do paciente para o autocuidado⁵.

A causa das ações de enfermagem ao indivíduo na teoria de Orem está relacionada ao propósito de fazê-lo completamente ou parcialmente capaz de conduzir cuidados para si ou para seus dependentes e conseguir continuar desempenhando medidas para controlar ou diminuir fatores que comprometem o funcionamento e o desenvolvimento próprios ou de seus dependentes⁶.

A teoria de Orem é uma das construções teóricas que mais têm inspirado a prática da enfermagem brasileira⁴. O

interesse pela temática surgiu da necessidade de conhecer como a teoria vem sendo aplicada no contexto do cuidado às feridas.

Vista a importância do tema para o campo da enfermagem, esta pesquisa tem como questão norteadora “de que forma a teoria do autocuidado está sendo aplicada no âmbito das feridas?”, tendo como objetivo caracterizar a produção científica sobre a aplicação da teoria do autocuidado no âmbito das feridas.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que estabelece uma vasta interpelação metodológica referente às revisões, possibilitando a inserção de diferentes tipos de estudos para o entendimento global do fenômeno estudado. Esse método tem o potencial de desempenhar um importante papel na prática baseada em evidência em enfermagem⁷.

Para efetuar o delineamento do estudo, foram percorridas etapas recomendadas para elaboração de uma revisão integrativa⁷: identificação do tema e criação da pergunta de pesquisa, estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados, categorização dos estudos selecionados, análise e interpretação dos resultados, apresentação da revisão/síntese do conhecimento.

Para pesquisa nas bases de dados, foram elencados os seguintes descritores: Autocuidado, Teoria de enfermagem, Ferida e Úlcera, em suas versões em inglês e português. Os descritores foram agrupados de maneiras distintas utilizando os operadores booleanos *AND* e *OR* para congregarem simultaneamente os assuntos.

Na estratégia de busca, utilizaram-se seis recursos informacionais, sendo quatro bases de dados eletrônicas (BVS, CINAHL, Scopus e Cochrane), o portal PubMed, que engloba o MEDLINE, e uma biblioteca digital (SciELO). A busca foi realizada em agosto de 2019.

Foram incluídos os estudos que abordaram a teoria do autocuidado no âmbito das feridas, independentemente do tempo de publicação e do idioma. Foram excluídos os artigos não disponibilizados na íntegra.

Procedeu-se a identificação e a seleção dos estudos, de acordo com a questão norteadora e os critérios de inclusão previamente definidos. A estratégia de busca possibilitou eleger os estudos, que foram inicialmente avaliados por meio da análise dos títulos e resumos. Quando os títulos e os resumos não foram suficientes para definir a seleção inicial, realizou-se a leitura da íntegra. A amostra final foi constituída de 10 artigos.

A avaliação e a síntese dos dados foram produzidas através de descrição, possibilitando categorizar e agrupar as informações produzidas sobre o assunto. Para isso, utilizou-se o instrumento já validado, que contempla os seguintes itens: identificação do artigo original, características metodológicas do estudo e avaliação do rigor metodológico, das intervenções mensuradas e dos resultados encontrados. A utilização de instrumentos validados determina uma linguagem comum entre os profissionais de saúde e áreas afins⁸.

Para caracterização fidedigna da amostra na etapa de análise das respostas foram utilizadas avaliações estatísticas simples de distribuição de frequência em porcentagem através do programa Microsoft Excel 2010.

Logo, a presente revisão divulga os resultados e realiza uma discussão sobre a aplicação da teoria do autocuidado no âmbito das feridas.

RESULTADOS

A estratégia de busca possibilitou o cruzamento dos descritores “Autocuidado”, “Teoria de enfermagem”, “Ferida” e “Úlcera”, em suas versões em inglês e português. Os cruzamentos (Autocuidado AND Teoria de enfermagem AND Ferida OR Úlcera) obtidos nos recursos informacionais: BVS, CINAHL, Scopus e Cochrane, PubMed e SciELO, possibilitou um universo de 182 publicações, sendo 4 na SciELO, 70 na BVS, 55 na PubMed, 14 na CINAHL, 33

na Scopus e 6 na Cochrane. Contudo houve a exclusão de 69 publicações por duplicação, obtendo um universo de 113.

Após a leitura dos títulos, 92 publicações foram previamente selecionadas por aproximação com a temática do estudo. Com a leitura dos resumos, 16 publicações tornaram-se potencialmente elegíveis, porém 3 destas não estavam disponíveis para a leitura na íntegra e 3 foram descartadas após a leitura na íntegra, por não preencherem os critérios de inclusão. Logo, esta revisão contemplou uma amostra de 10 publicações para análise interpretativa. A Fig. 1 apresenta o fluxograma da identificação, seleção e inclusão das publicações na revisão integrativa.

Dentre os 10 artigos encontrados nesta revisão, a BVS foi a base de dados com mais publicações, totalizando 8 (80%), seguida da Scopus com 4 (40%), PubMed com 4 (40%), CINAHL com 2 (20%) e 1 (10%) na Cochrane. Ressalta-se que 5 (50%) desses artigos estavam presentes em uma única base de dados e 5 (50%) estavam distribuídos nas demais.

As fontes de publicações englobam periódicos distintos, todos relacionados à área de enfermagem (10 artigos, 100%). Enfermeiros autores foram identificados em todas as pesquisas (100%), salientando-se que 4 (40%) dessas pesquisas envolveram enfermeiros e outros profissionais ou estudantes. O número de autores por publicação variou entre 1 e 8.

Os estudos analisados foram desenvolvidos em 4 países, sendo 3 (30%) no Brasil, 2 (20%) na Alemanha, 2 (20%) na Colômbia, 2 (20%) nos EUA e 1 (10%) no Irã. O idioma inglês predominou em 4 (40%) artigos e os demais foram indexados nos idiomas português (3, 30%), espanhol (2, 20%) e alemão (1, 10%).

Quanto ao ano de publicação, as publicações tiveram início em 2004, tendo apenas 1 (10%) no ano de 2019. As publicações subsequentes ocorreram 1 (10%) no ano de 2006, 1 (10%) em 2007, 1 (10%) em 2008, 2 (20%) em 2009, 1 (10%) em 2010, 2 (20%) em 2017 e 1 (10%) em 2018.

Com relação às abordagens metodológicas, foram encontrados 1 artigo experimental (10%), 2 de natureza qualitativa, 2 relatos de experiência, 2 de reflexão (obtido, assim, 20% em cada categoria), 1 quase-experimental, 1 de validação e 1 de correlação (com porcentagem de 10% em cada categoria).

A leitura dos artigos possibilitou a identificação de categorias distintas referentes à aplicação da teoria de Orem. Para melhor descrevê-las, foram delimitadas da seguinte forma⁴:
1) aplicação da teoria na sistematização da assistência de

enfermagem (SAE); 2) aplicação da teoria como estratégia de ensino para o autocuidado; 3) aplicação da teoria como referencial teórico. Logo, 4 (40%) artigos aplicaram a teoria como estratégia de ensino para o autocuidado, 5 (50%) aplicaram a teoria como referencial teórico e 1 (10%) aplicou a teoria para a realização da SAE.

Analisando os referidos artigos, foi possível identificar os tipos de feridas que os autores relacionaram com a teoria.

Constataram-se 3 (30%) publicações que relacionaram o autocuidado com úlceras de perna/membros inferiores, mas sem especificar o tipo. Outras 3 (30%) publicações relacionaram a teoria com o pé diabético, 1 (10%) com úlcera venosa, 1 (10%) com queimaduras, 1 (10%) com lesão por pressão e 1 (10%) com ferida operatória.

A Tabela 1 ratifica a exposição dos principais achados de cada publicação incluída nesta revisão.

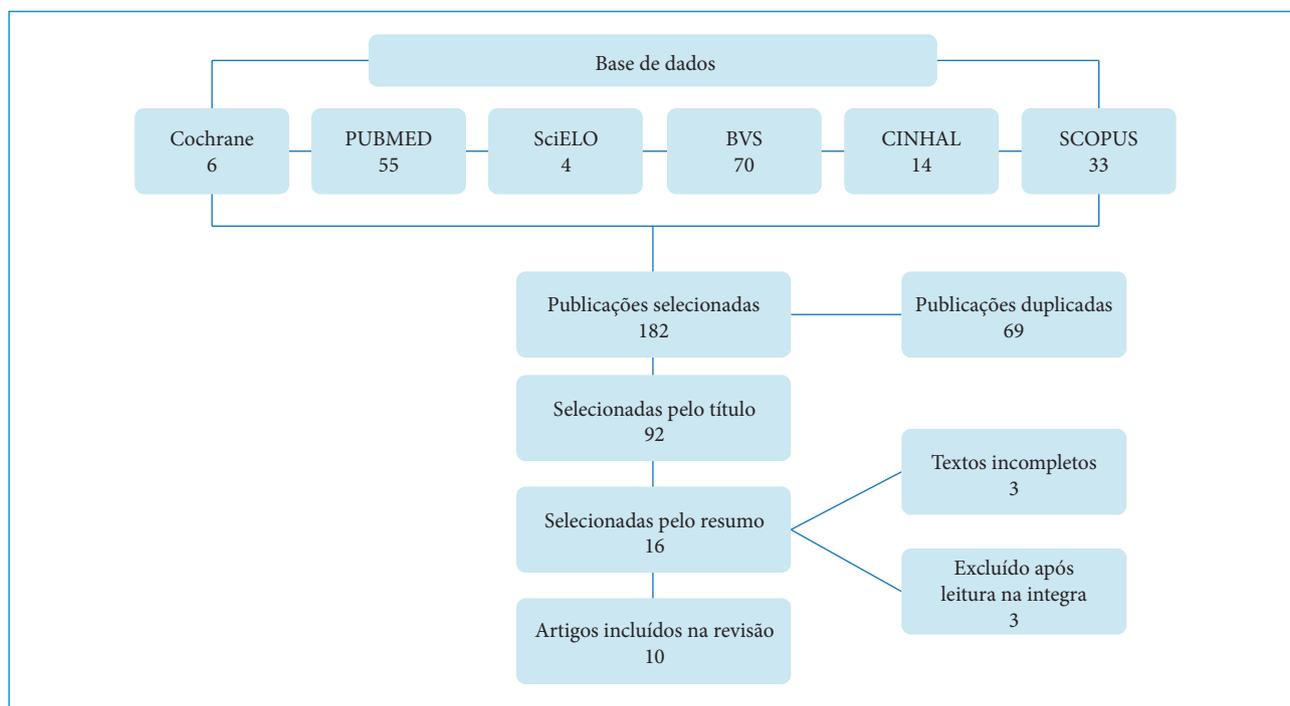


Figura 1. Identificação, seleção e inclusão das publicações na amostra da revisão integrativa. Alagoas, 2019.

Tabela 1. Distribuição das publicações selecionadas segundo autor, país, ano, abordagem metodológica, tipo de ferida e aplicação da teoria. Alagoas, 2019.

Autor	País/ ano	Abordagem metodológica	Tipo de ferida	Aplicação da teoria
Herber, Schnepf, Rieger ⁹	Alemanha/2008	Relato de experiência	Úlcera de perna	Estratégia de ensino
Flores, Flores, Rangel ¹⁰	Colômbia/2010	Experimental	Lesão por pressão	Estratégia de ensino
Coelho, Silva ¹¹	Brasil/2006	Relato de experiência	Pé diabético	Estratégia de ensino
Maslakpak, Shahbaz, Parizad, Ghafourifard ¹²	Irã/2017	Quase-experimental	Pé diabético	Estratégia de ensino
Lima, Santos, Silva, Comassetto, Correia, Ferreira ¹³	Brasil/2017	Qualitativo	Ferida operatória	Referencial teórico
Consuegra ¹⁴	Colômbia/2007	Reflexão	Úlcera de perna	Referencial teórico
Garcia, Müller, Paz, Duarte, Kaiser ¹⁵	Brasil/2018	Qualitativo	Úlcera de perna	Referencial teórico
Wilson, Gramling ¹⁶	EUA/2009	Reflexão	Queimadura	Referencial teórico
Markuson, Hanson, Anderson, Langemo, Hunter, Thompson ¹⁷	EUA/2009	Estudo de correlação	Pé diabético	Referencial teórico
Panfil, Mayer, Evers ¹⁸	Alemanha/2004	Validação	Úlcera venosa	SAE

DISCUSSÃO

Ao discutir este estudo, pode-se assegurar a versatilidade da aplicação da teoria de Orem no âmbito das feridas. Todas as publicações ocorreram em periódicos da área de enfermagem e todos tinham enfermeiros como autores. Identificar a formação profissional dos autores é significativo, pois possibilita conhecer as categorias profissionais que mais elaboram pesquisas sobre a temática em questão. Por se tratar de um tema muito específico, infere-se que ocorra predominância na área de enfermagem¹⁹.

As publicações foram produzidas em quatro países diferentes. O país líder em publicações foi o Brasil. A produção científica no país vem crescendo e, hoje, ocupa a 13ª posição no mundo, com aproximadamente 74 mil artigos em 2017²⁰.

Apesar da maioria dos artigos serem publicados no Brasil, o inglês foi o idioma com maior indexação. O fato pode ser justificado através das bases de dados escolhidas para a busca, uma vez que a PubMed e a Scopus têm publicações originalmente em inglês.

Concernente aos tipos de estudos, não foi possível observar uma tendência metodológica. A produtividade acadêmica não teve predileção por um tipo específico de estudo. Reafirmando a polivalência da aplicação dessa teoria em diferentes contextos na área da enfermagem.

O emprego da teoria de Dorothea Orem pode ser estendido a diferentes indivíduos e grupos, proporcionando uma prática de enfermagem oportuna às necessidades de autocuidado do indivíduo e/ou do grupo⁴.

Um número significativo de publicações utilizou a teoria de Orem como estratégia para o ensino do autocuidado de pacientes com feridas. Nesses estudos os enfermeiros analisaram o contexto vivido pelos pacientes, para que, junto deles, pudessem desenvolver e orientar a prática do cuidar de si.

Um dos artigos da revisão integrativa relata a experiência do desenvolvimento de um programa de educação, liderado por enfermeiros da Alemanha, voltado para ajudar pacientes com úlceras de perna em suas demandas terapêuticas de autocuidado⁹.

O estudo realizado na Colômbia¹⁰ também utilizou a teoria de Orem como estratégia de ensino. Os autores avaliaram a efetividade de um programa de intervenção educativa, baseado na teoria do déficit de autocuidado, dirigido a cuidadores de pacientes politraumatizados. Ao

final, os pesquisadores concluíram que o programa de intervenção favoreceu tanto o nível de conhecimento dos cuidadores como a evolução e prevenção de complicações, tais como lesão por pressão no paciente politraumatizado.

Ainda em se tratando da utilização da teoria de Orem como estratégia de ensino, um estudo brasileiro¹¹ relatou a experiência do desenvolvimento de uma proposta de educação em saúde participativa voltada para o autocuidado de pessoas com diabetes mellitus (DM), visualizando a prevenção e o cuidado da complicação do pé diabético.

A partir de um grupo de convivência com 10 pacientes com DM, as autoras basearam-se na teoria e na educação libertadora de Paulo Freire como estratégia de educação em saúde. Ao final do estudo, os autores relataram a importância da proposta de educação baseado na teoria de Orem no sentido de tornar o autocuidado uma realidade e diminuir os riscos de desenvolver a complicação do pé diabético, que traz repercussões para a autonomia e o bem-estar¹¹.

O estudo desenvolvido no Irã também utilizou a teoria como estratégia de ensino, os autores desenvolveram um estudo quase-experimental, em que o grupo de intervenção recebeu duas sessões de treinamento de autocuidado e visitas domiciliares por 12 semanas, mas o grupo-controle recebeu apenas atendimento de rotina. Foi encontrada uma diferença significativa entre os dois grupos em relação aos escores médios de autocuidado, número de zonas afetadas, isquemia, infecção e fase de cicatrização das úlceras de pé diabético. Dessa forma, os autores concluíram que a aplicação do modelo de autocuidado de Orem pode ser útil no tratamento de úlceras nos pés diabéticos e pode mudar a vida dos pacientes, diminuindo o risco de amputação e custos médicos¹².

Evidências científicas corroboram com os resultados dos trabalhos descritos acima, ressaltando que a operacionalização do enfermeiro, que deve priorizar as atividades concernentes a sua função de educador, é importante para o envolvimento dos pacientes nas atividades de autocuidado, principalmente quando é constatado déficit de conhecimento e de competência para cuidar de si mesmo³. Os autores ressaltam que o sucesso das intervenções depende do engajamento e da aptidão do paciente em seu cuidado⁴.

Os artigos que utilizaram a teoria de Orem como referencial teórico em suas pesquisas refletem e avaliam a teoria sob uma abordagem conceitual, com descrição de conceitos referentes à relação entre o ser cuidado e o ser cuidador, tal como os quatro conceitos fundamentais das teorias de enfermagem (metaparadigma da enfermagem)⁴.

Em estudo brasileiro, através da entrevista de 7 puérperas adolescentes primíparas, com a técnica de análise de conteúdo, na modalidade análise categorial, e discutidos com base no referencial teórico de Dorothea Orem, foi identificado o conhecimento de puérperas adolescentes sobre o autocuidado relacionado aos cuidados com as mamas, a higiene íntima e a ferida operatória, a prática de exercícios físicos, a anticoncepção, os benefícios da amamentação e a influência sociocultural nas ações de autocuidado. Assim, os autores concluíram que as adolescentes necessitam de melhorias em seu preparo para a execução das ações de autocuidado no puerpério¹³.

O estudo de reflexão realizado na Colômbia¹⁴ aborda uma discussão sobre a responsabilidade da enfermeira como líder na gerência do cuidado a pessoas com feridas. Fundamentada na teoria de Orem, dentro da clínica de cuidados para pessoas com alterações na integridade da pele, as enfermeiras (por tradição e história, conhecimento, respaldo legal e compromisso social) implementam o conhecimento através de tecnologia de ponta (curativos de última geração, cremes, bandagens, loções e outros), com o objetivo de oferecer um cuidado integral aos pacientes. A enfermeira tem sob sua responsabilidade a obtenção, aplicação e realização de alta tecnologia para o tratamento de feridas, além da orientação à equipe de saúde quanto ao monitoramento contínuo aos usuários com lesões¹⁴.

Em estudo realizado por meio de entrevista a 10 usuários atendidos pelo Programa de Assistência Complementar de um ambulatório de feridas no Brasil, mediante a análise temática de conteúdo, fundamentadas na teoria de enfermagem de déficit de autocuidado, foi possível conhecer a percepção do usuário no autocuidado de úlcera em membros inferiores¹⁵. Concluiu-se que o autocuidado resulta do diálogo entre usuário/enfermeiro/profissionais da saúde e do vínculo por eles estabelecido para um cuidado compartilhado, sendo o apoio de familiares e da rede de serviços um facilitador ou limitador do cuidado.

Os estudos realizados nos EUA utilizaram a teoria de Orem como referencial teórico e foram publicados no ano de 2009. Um deles demonstrou a deficiência da aplicação da teoria de enfermagem na unidade especializada de queimados e sugeriu o modelo teórico de Orem como base válida para prestar assistência e aumentar o nível de profissionalismo nessa especialidade¹⁶. Já o outro estudo explorou a relação entre os valores de hemoglobina glicada e o tempo de cicatrização de úlceras nas pernas e nos pés¹⁷.

Aplicação da teoria de Orem na sistematização da SAE para o cuidado de pessoas com feridas transcende o simples ato de realizar um procedimento (o curativo). Nessa perspectiva, a teoria de Dorothea Orem possibilita um maior entendimento da importância da continuidade da assistência de enfermagem em domicílio. A teoria do autocuidado ajuda na definição dos papéis e faz do paciente algo tão importante quanto a função do enfermeiro²¹.

O único artigo que utiliza a teoria na SAE tem por objetivo validar um instrumento para a medição do autocuidado em pacientes com úlcera venosa¹⁸. O instrumento é um catálogo contendo 59 atividades voltadas para o autocuidado da pessoa com úlcera venosa. As atividades incluem questionamentos relacionados ao uso de terapia compressiva (meias, ataduras elásticas), mobilidade, temperatura, sobrecarga venosa, atividades preventivas relacionadas à lesão e à cicatrização de feridas.

A partir de testes para avaliação de escalas psicométricas (validação de face, consistência interna, confiabilidade), o instrumento foi validado e apresenta-se adequado para a identificação dos déficits de autocuidado das pessoas com úlcera venosa.

Como observado na discussão acima, diferentes desenhos metodológicos de estudos realizados com diferentes tipos de feridas foram relacionados à teoria do autocuidado. Viver com feridas requer uma mudança expressiva nos hábitos e comportamentos das pessoas e de seus familiares, trazendo sofrimento, fragilidade e incapacitações para desempenhar as atividades diárias²².

Um déficit de autocuidado pode ocasionar falha no processo de cicatrização, causando prejuízos aos pacientes e aumentando as chances de recidiva da ferida; dessa forma, pode aumentar o tempo de tratamento e, conseqüentemente, os gastos para os serviços de saúde²³.

Assim, a teoria de Orem possibilita refletir sobre os potenciais do indivíduo, das formas e motivação para o autocuidado e, quando este não for efetivo, considerar a necessidade do cuidado por outras pessoas, sendo reconhecido como algo inerente à humanidade⁴.

CONCLUSÃO

Ao longo de 34 anos de existência, a teoria do déficit de autocuidado de Dorothea Orem desenvolveu-se e expandiu-se mundialmente. Dessa forma, sua validação já é algo concreto, não há dúvidas de sua aplicabilidade na enfermagem, tampouco no âmbito das feridas. No entanto, diante dos achados desta

revisão, observou-se a quantidade mínima de artigos publicados que apliquem a teoria do autocuidado no âmbito das feridas, o que reforça a necessidade de se utilizar essa teoria de enfermagem em maior proporção no campo da pesquisa.

A apropriação desse constructo teórico está presente na fundamentação teórica dos estudos, na prática clínica e no ensino da área de enfermagem, bem como no âmbito das feridas, independentemente do tipo de lesão.

Ratifica-se que a teoria de Orem pode e deve ser aplicada em uma grande diversidade de sujeitos e contextos. Sendo assim, a capacidade de se adaptar a diferentes cenários faz dela uma importante ferramenta para conhecer o indivíduo dentro do seu contexto e pautar a prática profissional sobre as reais necessidades daquele ser.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem o apoio da Universidade Federal de Alagoas.

CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

Conceitualização, Melo LHA; Metodologia, Melo LHA; Investigação, Melo LHA; Redação – Primeira versão, Melo LHA, Bernardo THL, Macedo JKSS, Francisco LCFL e Barros AC; Redação – Revisão & Edição, Melo LHA, Bernardo THL, Macedo JKSS, Francisco LCFL e Barros AC; Supervisão, Bernardo THL.

REFERÊNCIAS

- Oliveira FP, Oliveira BGRB, Santana RF, Silva BP, Candido JSC. Classificações de intervenções e resultados de enfermagem em pacientes com feridas: mapeamento cruzado. *Rev Gaúcha Enferm.* 2016;37(2):e55033. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2016.02.55033>
- Cavassan NRV, Camargo CC, Pontes LG, Barraviera B, Ferreira RS, Miot HA, et al. Correlation between chronic venous ulcer exudate proteins and clinical profile: a cross-sectional study. *J Proteom.* 2019;192:280-90. <https://doi.org/10.1016/j.jprot.2018.09.009>
- Stadler DV, Giordani AT, Paulino GME, Sonobe HM, Zanardo RR, Valério MA. Estratégias para o ensino do autocuidado de pacientes cirúrgicos: uma revisão integrativa da literatura. *Rev G&S.* 2019;00:128-41. <https://doi.org/10.26512/gsv0i0.23332>
- Bezerra MLR, Faria RPR, Jesus CAC, Reis PED, Pinho DLM, Kamada I. Aplicabilidade da teoria do déficit do autocuidado de Orem no Brasil: uma revisão integrativa. *J Manag Prim Health Care.* 2018;9:e16. <https://doi.org/10.14295/jmphc.v9i0.538>
- Moreira LAB, Dias DS, Freitas MG, Alves ÁKP, Fernandes PKRS. A utilização da teoria do autocuidado na assistência a gestante portadora de HIV. In: VI Encontro de Monitoria e Iniciação Científica. Fortaleza: Conexão Fаметro 2018: Criatividade e Inovação. XIV Semana Acadêmica; 2018.
- Mendonça SCB, Zanetti ML, Sawada NO, Barreto IDC, Andrade JS, Otero LM. Construction and validation of the Self-care Assessment Instrument for patients with type 2 diabetes mellitus. *Rev Latino-Am Enfermagem.* 2017;25:e2890 <https://doi.org/10.1590/1518-8345.1533.2890>
- Grupo Ânima Educação. Manual de revisão bibliográfica sistemática integrativa: a pesquisa baseada em evidências. Belo Horizonte: Grupo Ânima Educação; 2014.
- Borba AKOT, Arruda IKG, Marques APO, Leal MCC, Diniz AS. Conhecimento sobre o diabetes e atitude para o autocuidado de idosos na atenção primária à saúde. *Ciênc Saúde Coletiva.* 2019;24(1):125-36. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018241.35052016>
- Herber OR, Schnepf W, Rieger MA. Developing a nurse-led education program to enhance self-care agency in leg ulcer patients. *Nurs Sci Q.* 2008;21(2):150-55. <https://doi.org/10.1177/0894318408314694>
- Flores YJR, Flores MMH, Rangel MG. Enseñar a quien cuida el arte de cuidar: un programa educativo con cuidadores de pacientes politraumatizados. *Invest Educ Enferm.* 2010;28(1):73-82.
- Coelho MS, Silva DMGV. Grupo educação-apoio: visualizando o autocuidado com os pés de pessoas com diabetes mellitus. *Cienc Cuid Saúde.* 2006;5(1):11-5.
- Maslakpak MH, Shahbaz A, Parizad N, Ghafourifard M. Preventing and managing diabetic foot ulcers: application of Orem's self-care model. *Int J Diabetes Dev Ctries.* 2017;38:165-72. <https://doi.org/10.1007/s13410-017-0570-5>
- Lima GKS, Santos AAP, Silva JMO, Comassetto I, Correia SR, Ferreira DCS. Autocuidado de adolescentes no período puerperal: aplicação da teoria de Orem. *Rev Enferm UFPE online.* 2017;11(10 Suppl):4217-25.
- Consuegra RVG. Gerencia del cuidado: liderazgo de la enfermera en el cuidado de la persona con alteración de los tejidos. *Av Enferm.* 2007;25(1):122-9.
- Garcia AB, Müller PV, Paz PO, Duarte ERM, Kaiser DE. Percepção do usuário no autocuidado de úlcera em membros inferiores. *Rev Gaúcha Enferm.* 2018;39:e2017-0095. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2018.2017-0095>

16. Wilson J, Gramling L. The application of Orem's self-care model to burn care. *J Burn Care Res.* 2009;30(5):852-8. <https://doi.org/10.1097/BCR.0b013e3181b48a2d>
17. Markuson M, Hanson D, Anderson J, Langemo D, Hunter S, Thompson P, et al. The relationship between hemoglobin A1c values and healing time for lower extremity ulcers in individuals with diabetes. *Adv Skin Wound Care.* 2009;22(8):365-72. <https://doi.org/10.1097/01.ASW.0000358639.45784.cd>
18. Panfil E-M, Mayer H, Evers GCM. Entwicklung des «Wittener Aktivitätenkatalogs der Selbstpflege bei venös bedingten offenen Beinen» (WAS-VOB) [Desenvolvimento do "Catálogo de atividade Whittener de autocuidado em úlcera venosa"]. *Pflege.* 2004;17(1):28-35. Alemão. <https://doi.org/10.1024/1012-5302.17.1.28>
19. Monteiro LM, Spiri WC. Indicadores de qualidade e carga de trabalho uma revisão integrativa em enfermagem. *REME - Rev Min Enferm.* 2016;20:e936. <https://doi.org/10.5935/1415-2762.20160006>
20. Thomé A. A evolução da produção científica brasileira. *RFO UPF.* 2019;24(1):6-7. <https://doi.org/10.5335/rfo.v24i1.9239>
21. Blanck M, Giannini T. Úlcera e feridas, as feridas têm alma. Uma abordagem interdisciplinar do plano de cuidados e da reconstrução estética. Rio de Janeiro: Dilivros, 2014.
22. Geovanini T. Tratado de feridas e curativos – enfoque multiprofissional. São Paulo: Rideel; 2014.
23. Fonseca PMM, Soares TB. A atuação da equipe de enfermagem frente aos cuidados do paciente portador de ferida venosa. *Rev Cient UMC.* 2019;4(1):1-15.